

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupotarde.com.br

A velha tática política agora vai contra Janot

A regra básica no jogo (sujo) da política brasileira é nunca se defender, sempre atacar. As sucessivas denúncias que espocam nos quatro cantos sempre são seguidas de intenso tiroteio, e, no fim dos ovos, ninguém sabe quem é mocinho ou bandido.

É exatamente essa a tática que Michel Temer está usando para enfrentar a nova denúncia de corrupção, proposta por Rodrigo Janot, ex-procurador-chefe da República.

Claro que Janot praticou um ato jurídico que virou político. Temer já havia se declarado vítima de uma 'organização criminosa'. Ontem, no seu esperado parecer na CJ em favor de Temer, o deputado Bonifácio Andradá (PSDB-MG) disse que Janot 'quer criminalizar a política'.

A vantagem para a sociedade é exatamente essa, escancarar a desfaçatez.

Miami direto

José Alves, secretário de Turismo do estado, festeja dois gols que ele vinha costurando e bateu o martelo ontem: a Latam vai fazer a partir de janeiro um voo direto de Salvador a Buenos Aires e outro, a partir de maio, direto para Miami, nos EUA.

— É um ganho expressivo. Nós estávamos sem voos diretos para Miami.

Hoje, quem quer ir a Miami tem que passar por Rio ou São Paulo primeiro.

Caçando emendas

A senadora Lidice da Mata (PSB) está defendendo que a representação baiana faça uma emenda de bancada para a cultura.

— A economia criativa representa muito para a geração de trabalho e renda na Bahia.

Ela quer também outra emenda de bancada para a Biblioteca dos Barris, que está na UTL.

“Não vou convidar ninguém a sair do PSDB. Se ele tomar a decisão de sair, aí é outra coisa. Não vamos fazer assédio”

ACM NETO, falando sobre a possibilidade de João Doria, prefeito de São Paulo, sair do PSDB e ir para o DEM

“O foro privilegiado é uma exceção não justificada no sistema republicano e sua extinção urge”

EDSON FACHIN, ministro do STF, no Fórum de Juizes Federais, em Porto Alegre

Questão islâmica

Um debate sobre intolerância religiosa promovido pela Comissão da Promoção da Igualdade, presidida pelo deputado Bira Coroa (PT), teve ontem participação de evangélicos, povo de santo (candomblé) e também muçulmanos, com Marcelo Ibrahim e a esposa, Adriana Menezes, baiana de Conquista.

Adriana, que estava de véu, diz que nunca sofreu constrangimentos, mas fez a ressalva: — Nem sempre uso o véu, por medo. Vimos no Rio uma passeata contra o islamismo e também na internet que quando as pessoas veem alguém com véu, chamam de 'esposa de Bin Laden' ou gritam: 'Olha a bomba!'.

NO CANDEAL — Norma Regina de Souza Ramos, a mãe Norma, diz que vive um inferno no Candeal. O terreiro Pedra de Ogum é hostilizado abertamente por evangélicos.

Brizola, o melhor

Amigo de Leonel Brizola, ex-governador gaúcho e carioca a vida toda, Alexandre Brust, presidente da Companhia Bahiana de Pesquisas Minerais (CBPM), viveu ontem um dia todo especial.

Pesquisa do Datafolha apontou Brizola como melhor governador da história do Rio, com 14%, por conta do governo entre 1983 e 1987, percentual que sobe para 23% no público entre 45 e 59 anos.

Adivinhe quem os cariocas consideraram o pior? Ele mesmo, Sérgio Cabral, com 38%, seguido pelo amigo Luiz Pezão, com 18%, ainda com 81% de rejeição.

LEGADO OLÍMPICO — Aliás, por conta do Rio, legado olímpico no Brasil é outra coisa. Em Barcelona (1992) credita-se a uma transformação que botou a cidade catalã no mapa turístico do mundo. Em Londres (2012), transformou Stratford, área leste, antes abandonada, no parque esportivo e de lazer. No Brasil, é essa tristeza da Lava Jato mostrando roubo na construção de estádios e piscinas e até na compra do direito de sediar os jogos. Coisa triste.

POUCAS & BOAS

● Os ministros do TST Cláudio Brandão, Augusto César de Carvalho, Maurício Godinho Delgado e Delaíde Arantes estarão no Congresso Nacional da Advocacia Trabalhista (Conat), de hoje a sexta, no Gran Hotel Stella Maris.

● O Salvador Destination, dirigido por Paulo Gaudenzi, faz festa hoje (19h) no Sheraton para comemorar o Dia Mundial do Turismo. Vai receber operadores do setor e também a imprensa. Na mesa, caruru, vatapá e outras iguarias da cozinha baiana, que são atrações turísticas.



Marcos Ozanan / Fotos Públicas

RAIOS AMAZÔNICOS | A transição entre o inverno e o verão em Belém do Pará vem acompanhada de muita chuva e intensos raios, fenômeno comum nesta época do ano na Amazônia. Claro que não é caso para brincadeira, mas produz um belíssimo espetáculo

Dilemas sobre o IPTU dos terrenos

Jaques Wagner

Secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia

Quando um imposto é majorado em mais de 1400%, como aconteceu com o IPTU da Ceasa CIA-Aeroporto, em Salvador, ocorre uma espécie de expropriação do contribuinte. Na época, ficamos todos tão chocados que imediatamente recorremos à Justiça. Observem que caso curioso e um ótimo exemplo para nossa reflexão. O valor do IPTU na Ceasa saltou de cerca de R\$ 600 mil em 2013 para R\$ 8,5 milhões em 2014.

Para se ter uma ideia da dimensão desse incremento, basta imaginarmos que, em 10 anos, a prefeitura arrecadaria cerca de R\$ 85 milhões, sem considerar a correção. Mais do que o dobro do valor de mercado da área.

Pode ser que no cálculo do IPTU das edificações residenciais tenha existido alguma lógica econômica, porém não pretendemos aqui discutir esse tema. Os números do IPTU da Ceasa são, por si só, autoexplicativos. Nesse caso, pretendemos nos fixar nos valores aplicados pela prefeitura de Salvador e destacar que a Ceasa é uma unidade produtiva do governo do estado e o maior entreposto horifrutí do Norte/Nordeste do país. Não se trata de um terreno *stricto sensu*, mas de uma unidade formada por inúmeros galpões e edificações, pelo sistema viário e, por extensões, pátios para estacionamentos de caminhões que garantem o fluxo de mercadorias.

Não há qualquer dúvida, por mais que nos

esforcemos para entender o reajuste do IPTU da Ceasa em 1400% e dos terrenos em geral, de que existe uma distorção inexplicável. Se relembremos ainda que em 10 anos pagando o IPTU deveremos alcançar o dobro, ou mesmo o valor de mercado do terreno, ficaremos ainda mais convencidos de que houve um grande equívoco da prefeitura. Pode um imposto qualquer se igualar ao valor do bem em 10 anos ou menos até?

Será que seria coerente o governo do estado cobrar R\$ 5 mil de IPVA de um veículo que tem valor de mercado de R\$ 50 mil? Ou em um apartamento avaliado em R\$ 1 milhão pagar-se R\$ 100 mil de IPTU? Se isso ocorresse, talvez já tivéssemos havido uma rebelião com a expropriação do patrimônio privado. Agora vamos tentar expandir essa reflexão para o universo de terrenos existentes em Salvador. Terrenos *stricto sensu*, diferente da área da Ceasa, sem nenhuma edificação. Agora, imaginamos, se pudermos estender a regra utilizada na Ceasa, ou até considerar que algo mais radical foi perpetrado pela prefeitura, ficamos perplexos com o que deve ter acontecido com as outras áreas dispersas por toda nossa cidade.

Talvez a melhor forma de compreender isso seja avaliando se esses terrenos con-

tinuaram ou não cumprindo sua função social de gerar emprego e renda. A consequência econômica pode ser observada de forma intuitiva. A tentativa de cobrar valores abusivos de IPTU soou para os proprietários de terrenos como uma tentativa de apropriação indevida do patrimônio privado. E foi desastrosa, sob todos os aspectos, principalmente para a sociedade.

Foi desastrosa para a nossa cidade: judicialização generalizada da cobrança de IPTU e a inevitável falência da indústria da construção civil em Salvador. A falência de um setor com potencial para empregar 100 mil pessoas e já em crise foi "liquidada" pela prefeitura. O aumento abusivo do IPTU dos terrenos foi a pá de cal e um tiro no pé da prefeitura, em termos de arrecadação de IPTU dos terrenos. O resultado prático foi inviabilizar qualquer possibilidade de se obter o equilíbrio econômico-financeiro nos projetos de construção em função da exorbitância dos valores de IPTU cobrados sobre o estoque de terrenos. E levou quase todos os proprietários de áreas a se tornarem inadimplentes junto ao fisco municipal.

Como demonstrado acima, no exemplo da Ceasa, foi um acinte impor a um proprietário de área em Salvador que pague anualmente cerca de 10% do valor de mercado do seu bem, a título de imposto (IPTU). É como voltarmos à Idade Média na França ou Inglaterra, onde todos eram súditos do rei, que tudo podia porque não havia democracia, lei e tribunais como o Tribunal de Justiça da Bahia.

Não existe precedente no Brasil que possa ser utilizado como referência para se explicar tal fúria arrecadadora.

É um acinte impor que se pague por ano cerca de 10% do valor de mercado de um bem, a título de imposto

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Uma apreciação

Aproveitando este espaço, Jornal A TARDE, que sempre nos dá oportunidade de extrair nossos pensamentos e opiniões para que setorne público ao leitor, felicito e parabeno o brilhantismo do evento de formatura, colação de grau, sem solenidade, de cem formandos de engenharia em suas diversas áreas. Não é preciso pompas e gastos para uma realização de sonhos de muitos que guardam este único dia de suas vidas, sua grande vitória. A diretora, coordenadores, professores e com certeza toda sua equipe exaltaram a cerimônia, Ufba, Escola Politécnica. Muito bonita a simplicidade da festa! Sai feliz da Reitoria da Ufba! Nove horas da manhã, dia 6 de outubro de 2017, lá estavam eles, inclusive um de meus sobrinhos, para

fazer o juramento e adquirir seu diploma. A Ufba, a Escola Politécnica não deixou esses jovens em vão. Os próprios professores, coordenadores, apresentaram um lindo coral. O comportamento de todos muito exemplar, não parecia que estávamos no Brasil, não faltaram palmas nas

Vivemos um drama terrível com infestação de muriçocas em decorrência da incompetência e abandono da PMS

horas devidas, pais e familiares no momento da emoção desabafaram suas alegrias com pequenas palavras de agradecimento aos familiares e amigos que foram responsáveis por esta conclusão. Parabéns, formandos! Parabéns a todos da Escola Politécnica (Ufba)! Parabéns a todos que estavam presentes! Só resta um lugar ao sol para eles. E encerro com uma das palavras dos coordenadores. Lembrem-se, meus jovens: "O que interessa no ser humano é a dignidade, mesmo visando dinheiro". SELMA PESSOA, PESSOA.SEL@IG.COM.BR

© IPTU x muriçocas

Nós, pobres mortais residentes nos condomínios de casas Veredas Piatã, Village Piatã, Parque Costa Verde, Água de Jagua-

ribe, Piatã Ville, Portal de Piatã, Vila Tropical, Praia Ville, Solaris, todos no entorno da nova Avenida Orlando Gomes, considerados de classe média porque tivemos o IPTU aumentado em mais de 300% desde 2014, vivemos um drama terrível com infestação de muriçocas em decorrência da incompetência e abandono da prefeitura municipal de Salvador (PMS) na limpeza das plantas baronessas que impedem o curso normal das águas dos rios Jaguaribe, Trobogi, Mangabeira e Passa Vacca, obrigando-nos à contratação de empresas especializadas de combate aos peçonhentos que não nos deixam dormir, bem como realizar quaisquer atividades à noite, há mais de três meses, e a cada dia pior. JOSEMAR SOUZA, JOSEMARSOUZA1954@HOTMAIL.COM